

# ÁSKESIS

REVISTA DOS DISCENTES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM SOCIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

VOLUME 1 | NÚMERO 1  
[JANEIRO / JUNHO - 2012]  
ISSN 2238-3069

**Áskesis:** Revista dos Discentes do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar

**Volume 1 | Número 1**

Janeiro / Junho de 2012

ISSN 2238-3069

**Universidade Federal de São Carlos**

---

**Reitor**

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

**Vice-Reitor**

Prof. Dr. Pedro Manoel Galetti Junior

**Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)**

**Diretora**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

**Vice-Diretor**

Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni

---

**Programa de Pós-Graduação em Sociologia**

**Coordenador**

Prof. Dr. Valter Roberto Silvério

**Vice-Coodenador**

Prof. Dr. Jacob Carlos Lima

**Conselho Editorial**

Adriana Rodrigues Novais, Aline Suelen Pires, Aline Yuri Hasegawa, Camila de Pieri Benedito, Charles dos Santos, Everton de Oliveira, Francisca Batista Barbosa Geribello, Gabriel Alarcon Madureira, Guilherme Saade Floeter, Lara Roberta Rodrigues Facioli, Rodrigo Fessel Segal, Tainá Reis de Souza, Vanessa Parreira Perin

**Conselho Científico**

Afrânio Garcia Júnior, Alice Anabuki Plancherel, Anibal Quijano, Aristoteles Barcelos Neto, Berenice Bento, Bernard Lahire, Daniel Cefai, Ethel Volfzon Kosminsky, Gisele Rocha Cortes, Jacob Carlos Lima, John Comerford, José Lindomar Coelho Albuquerque, Jose Maria Valcuende del Rio, Lucas Cid Gigante, Lucila Scavone, Lucio Oliver, Luiz Antonio Machado da Silva, Márcia Ochoa, Maria da Gloria Bonelli, Michel Misse, Miriam Adelman, Miriam Cristina Marcillio Ribeiro, Odaci Luiz Coradini, Paulo Sergio Peres, Paulo Tavares, Simone Bateman, Ricardo Mayer, Sílvia Portugal, Vera Telles, Veronica Gimenez Béliveau

**Colaboradores desta Edição**

Andrews Rafael Bruno de Araujo Cunha, Bernard Lahire, Clark Mangabeira, Daniel Vellozo Hirata, Fabiana de Andrade, Fábio Candoti, Francisco Caminati, Gabriel Moralez, Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira, José Lindomar C. Albuquerque, Lara Virginia Saraiva Palmeira, Lúcio Vasconcellos de Verçosa, Maria Aparecida de Moraes Silva, Martinho Braga Batista e Silva, Paulo Tavares, Taniele Rui, Victor Henrique S. Menezes, Victor Thomas Marques

**Apoio**

Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar  
Departamento de Sociologia

**Projeto Gráfico**

Frederico Floeter  
*fredericofloeter@gmail.com*

**Endereço Áskesis**

<http://revistaaskesis.wordpress.com/>

*email: revista.askesis@gmail.com*

# ÁSKESIS

REVISTA DOS DISCENTES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM SOCIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



# Apresentação

Convido a todos para conhecer a revista *Áskesis*, um veículo de divulgação da produção acadêmica dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) da Universidade Federal de São Carlos.

A iniciativa de produzir a *Áskesis*, resulta de um esforço coletivo para a consolidação de uma cultura acadêmica para além das atividades de salas de aula e dos laboratórios de pesquisa, realizando-se na divulgação e discussão da produção dos estudantes, como forma de legitimar-se e de atestar sua qualidade. A revista tem a função de fortalecer esse “habitus”, expor e debater os resultados de pesquisa, mostrar o que está sendo realizado no Programa, abrir o veículo para estudantes e pesquisadores da área de Sociologia para participarem desse esforço, enfim, devolver à sociedade o que ela investe na universidade pública.

Organizar uma revista não é tarefa fácil, assim como mantê-la e garantir sua proposta de excelência. É uma tarefa que exige um aprendizado constante do funcionamento do “campo”, da estruturação de um trabalho compartilhado, da observância dos procedimentos éticos, do exercício da crítica e de abertura à crítica. *Áskesis* é por definição um exercício. Um exercício intelectual plural, que pretende apresentar a Sociologia em suas diversas correntes interpretativas e metodológicas, demonstrando o vigor de uma disciplina que se renova permanentemente, instigando a pesquisa e a reflexão.

*Áskesis* é um exercício que reflete, mais que tudo, o entusiasmo dos alunos, que imprime um dinamismo ao Programa, destacando um presente e apontando um futuro de realizações.

São Carlos, fevereiro de 2012

**Jacob Carlos Lima**

*Professor Titular*

*Departamento de Sociologia*

# Editorial

É com grande satisfação que apresentamos o primeiro número da *Áskesis – Revista dos Discentes do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar*. O lançamento desta edição concretiza um ano de intenso trabalho e de esforços conjuntos do Comitê Editorial que, desde o início, propôs-se a criar uma revista disposta a servir de espaço de diálogo entre as diversas áreas que compõem as ciências humanas, no qual a sociologia se apresenta como porta de entrada e espaço de tensão para este debate.

A iniciativa de criar uma revista de discentes representa sempre um processo de via dupla, de tentativas sobrepostas, de repetição de erros, mas de acertos fundamentais. Idealizada por alunas e alunos do PPGS da UFSCar, a *Áskesis* ganhava contornos diversos a cada reunião que fazíamos. E isto foi, sem dúvida, seu principal ganho, pois como o nome deste periódico já indica, esta é uma revista dos alunos e alunas do PPGS da UFSCar, e as dificuldades que encontramos foram fundamentais para mantermos entre nós a tarefa de torná-la real. O difícil exercício de realizar cada nova edição permanecerá a cada nova turma de mestrado e doutorado. Não à toa optamos por nomear a realização deste trabalho de *Áskesis*, pois este termo representa a não submissão, a não sujeição, e o exercício de si mesmo como técnica em se atingir o conhecimento. É o que se encontra em nossa proposta, é o que esperamos a cada número e é com o que contamos em nosso projeto.

Os trabalhos que compõem esta primeira edição confluem, ao menos, em um ponto: todos partem de uma análise menor e dentro dela, as contribuições para o debate sociológico apresentam uma postura fiel à pesquisa, no entanto, sem ambições teóricas globais ou autoatribuições heroicas. A primeira seção, de artigos, se inicia com um debate sobre ilegalismos, políticas de controle e proteção social, e o universo de relações existentes em uma prática “marginal”, e termina em um diálogo sobre ruralidades e relações de trabalho.

Daniel Veloso Hirata inicia a seção, voltando-se para as relações entre ilegalismos populares e controle social, a partir de sua pesquisa de campo realizada no setor de transporte clandestino em São Paulo. Dando continuidade à seção, Taniele Rui analisa a relação entre usuários de crack e seus “cachimbos”, focando nas informações que podem ser retiradas desta interação, no que toca às relações sociais que configuram este universo. A partir da pesquisa de campo em uma Delegacia de Defesa da Mulher paulista, Fabiana de Andrade aponta uma frutífera discussão, demonstrando o choque entre moralidades e expectativas de policiais e vítimas de violência doméstica. Martinho Braga Batista e Silva, finalizando este debate inicial, nos posiciona entre a sociologia e a filosofia e conduz uma análise minuciosa da obra de Robert Castell, particularmente a partir de um diálogo duplo entre as obras mais recentes do autor e suas primeiras produções, assim como entre Castell e outros autores, como François Ewald.

Em um segundo momento, Lucio Verçoza e Maria Aparecida de Moraes Silva observam o processo de expansão da lavoura canavieira na região dos tabuleiros de cana, em Alagoas, em face das transformações na estrutura fundiária e nas relações de trabalho. Já Lúcia Ribeiro de Oliveira, Rafael Andrews Bruno de Araujo Costa e Victor Marques de Souza descrevem as modificações na composição interna da força de trabalho, causadas pela implantação de projetos de irrigação no semiárido baiano, além do impacto dos recursos injetados nas famílias para a qualidade de vida de seus membros.

A seção seguinte é dedicada aos ensaios. Estabelecendo linhas de ressonância com os primeiros trabalhos da seção precedente, Fábio Magalhães Candotti apresenta, a partir da trajetória do rapper Tupac Amaru Shakur, as tensões e as relações implícitas entre dois tipos de sabedoria e posicionamento dos jovens negros do gueto norte-americano no início da década de 90, entre a via gangsta e a via cidadã, representando a ascensão do rap e o repouso político do movimento negro. Clark Mangabeira dá sequência à seção analisando o filme Dogville, buscando relacionar conceitos estéticos e sociológicos para a compreensão do efeito do filme sobre a audiência e a construção do longa-metragem a partir de noções como “comunidade”, “segurança” e “processo civilizador”. Por fim, Chico Caminati problematiza a questão da diversidade cultural e linguística no ciberespaço a partir da diversidade de culturas técnicas, tendo a experiência do software livre como entrada para esta discussão.

Na seção dedicada às resenhas, Victor Henrique S. Menezes e Gabriel Moralez nos apresentam a obra do historiador e arqueólogo inglês Richard Hingley, dedicada a oferecer uma nova abordagem do imperialismo romano a partir do processo de colonização da Bretanha. Lara Virgínia Saraiva Palmeira resenha a etnografia realizada por Maria Elvira Díaz-Benítez entre as empresas produtoras e distribuidoras de filmes pornô em São Paulo. Encerrando a seção, José Lindomar C. Albuquerque traça as principais linhas da nova presença islâmica na Europa, em sua resenha da obra de Nina Clara Tiesler.

Integram ainda esta edição duas entrevistas. A primeira, com o sociólogo Bernard Lahire, da École Normale Supérieure de Lyon, realizada no momento de sua visita a São Carlos em dezembro de 2011 por conta de uma palestra realizada pela Áskesis, aborda assuntos como o campo de atuação do sociólogo na França, a problematização do sujeito universal essencial para diversas teorias no campo da sociologia e também suas críticas ao trabalho de Pierre Bourdieu. A segunda, com Paulo Tavares, pesquisador do Goldsmiths College de Londres, realizada após o primeiro seminário “Áskesis Convida”, em setembro de 2011, discute temas relativos à Amazônia, ao desenvolvimento e à colonialidade.

Por fim, trazemos nesta edição os resumos das dissertações e teses defendidas no PPGS da UFSCar. Esta iniciativa, que esperamos repetir em cada edição, visa promover as pesquisas realizadas em nosso programa, assim como possibilitar o maior acesso externo a este material, que em suas perspectivas podem estabelecer diálogos importantes com pesquisadores de outras instituições e programas de pós-graduação.

Gostaríamos de agradecer imensamente a todos que colaboraram para a concretização deste primeiro número da Áskesis. Especialmente aos autores que contribuíram para esta edição, professores do PPGS da UFSCar, assessores ad hoc, membros do Conselho Científico, colegas de curso e amigos. Agradecemos, ainda, às revistas R@U, Cadernos de Campo e Pensata pela disponibilidade e apoio a nosso projeto.

**Uma boa leitura a todos!**

**Everton de Oliveira**  
*Comitê Editorial – Revista Áskesis*

# SUMÁRIO

## \_ARTIGOS

**“Boa Gestão” Urbana e Transporte Coletivo em São Paulo**

Daniel Veloso Hirata | p. 13 - 31 |

**“Isso não é um cachimbo”: sobre os usuários de crack, seus artefatos e suas relações**

Taniele Rui | p. 32 - 45 |

**Moralidades que se chocam: fronteiras discursivas no cotidiano de uma Delegacia de Defesa da Mulher**

Fabiana de Andrade | p. 47 - 62 |

**Reflexões sobre a questão da proteção social: uma leitura da obra de Robert Castel**

Martinho Braga Batista e Silva | p. 64 - 81 |

**Expropriação e Memória da região dos tabuleiros de cana**

Lúcio Vasconcellos de Verçoza e Maria Aparecida de Moraes Silva | p. 82 - 104 |

**Trabalhadoras do campo no semiárido baiano: o impacto da sua renda na qualidade de vida da família extensa**

Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira; Andrews Rafael Bruno de Araujo Cunha; Victor Thomas Marques | p. 106 - 122 |

## \_ENSAIOS

**1992 – a via gangsta**

Fabio Candotti | p. 126 - 141 |

**Olhando para trás ou para que serve um filme de 2003? Uma análise sociológica de Dogville**

Clark Mangabeira | p. 142 - 165 |

**Software Livre como língua menor da tecnologia:**

**Uma reflexão pontual sobre acesso, diversidade e inclusão digital**

Chico Caminati | p. 166 - 174 |

## \_RESENHAS

HINGLEY, Richard. **“O imperialismo romano: novas perspectivas a partir da Bretanha”.**

Victor Henrique S. Menezes & Gabriel Moralez | p. 178 - 185 |

DÍAS-BENÍTEZ, Maria Elvira. **Nas redes do sexo – os bastidores do pornô brasileiro.**

Lara Virgínia Saraiva Palmeira | p. 186 - 193 |

TIESLER, Nina Clara. **A morada de ser: muçulmanos na Europa e políticas de identidade.**

José Lindomar C. Albuquerque | p. 194-197 |

## \_ENTREVISTA

Bernard **LAHIRE** | p. 200 -210 |

Paulo **TAVARES** | p. 212 - 219 |

## \_TESES E DISSERTAÇÕES

**Teses** | p. 222 - 231 |

**Dissertações** | p. 232 - 254 |